

# Comunicado do CPIG

Janeiro de 2011

O CPIG, nascido em 2010 nas cadeias espanholas como fruto da necessidade de dotar de um espaço comum a militância galega repressaliada polo seu compromisso, é um agente mais dentro do movimento independentista galego. Como tal, dota-se de normas, princípios de actuação e ideias para que as pessoas que se sintam parte dele as utilicem para defender-se nesse novo campo de batalha que é a cadeia.

Temos umha breve trajetória, mas intensa, que nos proporciona dados e experiência importante para as pessoas comprometidas com o projeto da independência e emancipação social na Galiza. Por isso, hoje, queremos compartir algunha dessas experiências.

Desde o ano de constituição do coletivo o encarceramento de militância galega tem experimentado um aumento considerável. Com ele, as estratégias do inimigo também mudam, experimentam e aumentam esforços em desgastar-nos. A maquinaria penitenciária do Estado tem sido vivenciada por galegos e galegas com múltiplas faces. Esta pequena experiência ajuda-nos hoje a saber que fórmulas que utilizam contra outras dissidências políticas dentro dos muros, também as utilizam contra nós. A já conhecida dispersom, mas sobretudo o isolamento pessoal ao que nos obrigam por tratar-se de um coletivo pequeno. A experiência também nos di que a perseguição ideológica é um feito e que intentárom em ocasiões contra companheiras/os nossas/os a rendição e a claudicação, pessoal, política e até burocrática a través da sinatura de documentos. A política penitenciária espanhola, já dura per se, quere arrependimentos, aceitação de condições de vida impostas, de normalidade ou oferece destruição, maior dispersom, maior isolamento.

O CPIG nom aceitará esta chantagem e estará sempre ao serviço de ideias conjuntas e globais sobre a situação dos nossos presos. Por isso desde hoje para diante facemos pública a existência desta estratégia de desgaste contra a militancia galega presa e afirmamo-nos na vontade de que a aceitação da legalidade penitenciária nom está entre as ideias com as que trabalha o nosso coletivo na actualidade. Abraçamos a necessidade e a intenção de ir junrtos neste caminho de princípio a fim, mas só com aquelas pessoas que desejem ir.

**Viva Galiza ceive e socialista!**

**Presos á rúa, a luta continua!**